

DISCUSSÃO TEÓRICA VOLTADA A VALORIZAÇÃO E IDENTIDADE DO HOMEM DO CAMPO COM BASE EM PESQUISAS CIENTÍFICAS

ARAUJO, Camila Rodrigues¹
AZANHA, Augusto César Oliveira²
SOUZA, Bruna Novais³

Trabalho curricular da disciplina de Turismo Rural I e II; 2º semestre de 2015. Unesp, Campus de Rosana.

¹ Graduanda de Turismo, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rosana, São Paulo, camilaraujo@outlook.com

² Graduando de Turismo, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rosana, São Paulo, augusto_azanha@hotmail.com

³ Graduanda de Turismo, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rosana, São Paulo, brunynhanovaes@hotmail.com

THOMAZ, Rosângela Custodio Cortez.

Orientadora e professora assistente doutora do Curso de Turismo da UNESP – Campus Rosana/ SP e do Programa de Pós – Graduação em Geografia da FCT/UNESP, Pós - Doutora em Turismo pela Universidade de Santiago de Compostela - ES e Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Turismo no Espaço Rural – GEPTER: E-mail: rocortez@rosana.unesp.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo fomentar o turismo rural nos assentamentos do município de Rosana e do Pontal do Paranapanema. Com ênfase na visão cultural do homem do campo e a construção da identidade do mesmo. Através de pesquisas bibliográficas e discussões teóricas buscamos identificar as pesquisas que tratam em específico do modo de vida rural. Mesmo havendo uma divergência entre o modo de vida dos trabalhadores rurais e a vida urbana, destacamos aqui, o turismo rural como esse papel intermediário entre o homem urbano e o rural.

PALAVRAS-CHAVE: assentamentos rurais, identidade do homem do campo, valorização da cultura.

INTRODUÇÃO

Os assentamentos Gleba XV de Novembro, Nova Pontal, Bonanza e Porto Maria estão localizados no município de Rosana, no extremo oeste Paulista.

Foca-se na importância de resgatar as origens e história do local, buscando a construção por uma identidade, tornando-o assim uma referência em relação a cultura dos assentados e assim firmar a cultura do homem rural.

Com a ida do homem urbano aos assentamentos, este entenderá um pouco mais a fundo a história do local, podendo ver na prática a importância de recompor essa cultura e entender a necessidade de preservar essa identidade para traçarem sua própria história.

Sendo assim o presente estudo busca entender o contínuo processo de Construção da identidade dos assentados do município de Rosana, e de que modo a atividade turística contribui para valorização dos aspectos culturais; bem como identificar a importância da cultura e costumes e tradições do homem do campo a serem passadas através da visita apontadas nestas pesquisas.

Dessa maneira mesmo havendo uma divergência entre o modo de vida dos trabalhadores rurais e a vida urbana, poderia haver uma valorização dos traços da vida rural, havendo uma constante busca pela construção de uma identidade, firmando assim suas raízes e preservando o local. Com essa valorização poder fomentar a utilização do espaço do assentamento e assim desenvolver atividades turísticas que estaria correlacionada à cultura do homem do campo.

METODOLOGIA

O trabalho consistiu na revisão bibliográfica de trabalhos científicos sobre assuntos de relevância para utilizar como base na discussão, tais como: histórico do município, conceito de reforma agrária, histórico dos assentamentos rurais do Pontal do Paranapanema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Toda sociedade tem sua identidade, podendo se intensificar ao longo do tempo e do espaço; ou seja, identidade é tudo aquilo que se refere a um povo. Tentamos entender dessa forma a importância da identidade dos assentados e sua valorização cultural. A identidade pode ser expressa pelas por diferentes formas, seja na culinária, no artesanato, nas tradições e costumes, modo de vida, luta pelas terras, modo de produção, entre outros.

A construção da identidade é um processo indispensável para garantir a valorização da cultura de determinada comunidade; pois antes de qualificar as atividades que podem ser advindas da cultura, deve-se qualifica-la, estabelecendo assim brevemente a ideia de luta e tradição que se deve sustentar.

Os aspectos culturais de uma comunidade são representados por intermédio de patrimônios de caráter material, imaterial e natural, incluindo aquilo que constitui um bem apropriado pelo homem, com características únicas e particulares; Demonstra que a originalidade e a riqueza da cultura dos assentados provêm da multiplicidade de suas raízes.

O turismo como atividade rural não agrícola vem sendo um agente recuperador de tradições passadas, mostrando ao turista o modo de vida no sítio, os costumes, a culinária, os hábitos de uma cultura bucólica. Contribui mais especificamente na valorização da cultura rural. O turismo no meio rural pode ser o vetor de desenvolvimento local, tanto economicamente quanto ambientalmente. Economicamente por ser outro meio para aumentar a renda familiar, e ambientalmente por fortalecer a preservação do espaço.

Estas contribuições podem ser percebidas através do tradicionalismo e das representações encontradas entre o individual e o grupo, ou entre o particular e o coletivo e geram a sensação de pertencimento a algo ou a algum lugar, tornando-se reconhecíveis através dos costumes e modo de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de turismo rural está amplamente desenvolvida ao redor do mundo, entre as muitas localidades em que ocorre no Brasil, fica exposto que para as famílias que adotam o mesmo para conseguir uma renda complementar, conjuntamente adotam melhorias em suas qualidades de vida. A inserção do turismo no espaço rural representa a recuperação de valores esquecidos, a moda de viola, a gastronomia, as festas, as próprias batalhas que estes enfrentaram para adquirir o que hoje são suas terras, aspectos que representam a cultura que dividimos.

Diante o exposto pode-se concluir que o turismo pode ser uma oportunidade para os assentados, como uma alternativa de desenvolvimento local que também valorize seu patrimônio, cultura e natureza. Podendo as propriedades e famílias oferecer diversos tipos de serviços que virão agregar valor a sua cultura e modo de vida, como também afetando positivamente o seu próprio negócio, também agregando valor pela visitaçao.

REFERÊNCIAS

BARRETTO, Margarita. (Org.) **Turismo e Identidade Local**: Uma visão antropológica. - Campinas/SP: Papirus. 2001. (Coleção Turismo)

BARRETTO, Margarita. **Cultura e Turismo**: discussões contemporâneas. Campinas: Papirus, 2007.

CADERNOS ITESP. **Sítios e 'Situações'**: planejamento territorial e caçulo de módulo para assentamentos rurais. São Paulo: Páginas & Letras, Editora Gráfica, vol. 8, 2000.

GEERTZ, C. Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989. pp. 13-41

IOKOI; Zilda Márcia et.al. (org). **Vozes da terra**: Histórias de vida dos assentados rurais de São Paulo. São Paulo: Fundação Itesp, 2005.

LÓPES, Tânia. Rotas nacionais: fragmentando os roteiros turísticos sobre Ouro Preto. In: BANDUCCI JR, A.; BARRETO, M. (orgs.). Turismo e identidade local. Campinas: Papirus, 2001. pp. 65-88

MELO. Amanda Fernandes. **Turismo em assentamentos rurais**: O olhar da comunidade local. Trabalho de conclusão de curso- Faculdade de Turismo, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Rosana, 2010.

ANUNCIAÇÃO, Aslan Viana de Lira. **Gênero e turismo no espaço rural do assentamento nova pontal**. Trabalho de conclusão de curso- Faculdade de Turismo, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Rosana, 2011.

IGNÁCIO, Camila Daiane. **Turismo no espaço rural e gastronomia**: estudo de caso do assentamento nova pontal/Rosana, SO. Trabalho de conclusão de curso- Faculdade de Turismo, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Rosana, 2010.

LEI N° 601, DE 18 DE SETEMBRO DE 1850.http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L0601-1850.htm Acesso em: 01/10/2015

THOMAZ, R. C. C. **O Turismo, políticas dinâmicas no meio rural**: uma contribuição ao desenvolvimento do assentamento Porto Maria/Rosana/SP; Rosana, 2013.